

575 - Hino da Proclamação da República do Brasil

Letra: José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque (1867-1934)

Música: Leopoldo Américo Miguez (1850-1902)

♩ = 115

B \flat F Gm (Gm/F) Cm E \flat B \flat Cm7 F F7 Cm F7 B \flat 7M E \flat 7M Am7 D7 Gm B \flat

F F \sharp dim Gm Cm7 B \flat /F F Gm F B \flat Bdim Cm F7 B \flat B \flat \times B \flat

B \flat F B \flat F7 B \flat Gm7 F7 B \flat F G

pá - lío de luz des - do - bra - do Sob a lar - gaam - pli - dão des - tes céus Es - te
cre - mos quees - cra - vos ou - tro - ra Te - nhaha - vi - doem tão no - bre pa - ís. Ho - je, o
- ter que de pei - tos va - len - tes Ha - ja san - gue no nos - so pen - dão, San - gue
- ran - gaé pre - ci - so queo bra - do Se - jaum gri - to so - ber - bo de fé! O Bra -

Cm D D7 Gm Bdim F/C C7 F

can - to re - bel, queo pas - sa do Vem re - mir dos mais tor - pes la - béus! Se - jaum
ru - bro lam - pe - jo daau - ro ra A - chair - mãos, não ti - ra - nos hos - tis. So - mos
vi - vo dohe - rói Ti - ra - den tes Ba - ti - zou es - teau - daz pa - vi - lhão! Men - sa -
- sil já sur - giu li - ber - ta do, So - breas púr - pu - ras ré - gias de pé! Ei - a,

F7 B \flat F B \flat F7 B \flat

hi - no de gló - ria que fa - le Dees - pe - ran - ças deum no - vo por - vir! Com vi -
to - dos i - guais! Ao fu - tu - ro Sa - be - re - mos, u - ni - dos, le - var Nos - soau -
- gei - ro de paz, paz que re - mos, É dea - mor nos - sa for - çae po - der, Mas da
pois, bra - si - lei - ros, a - van - te! Ver - des lou - ros co - lha - mos lou - çãos! Se - jao

E \flat B \flat Gm Cm D7 Gm F7

- sões de tri - un - fos em - ba le Quem por e - le lu - tan - do sur -
- gus - toes - tan - dar - te que, pu ro, Bri - lha, o - van - te, da Pá - tria noal -
guer - ra nos tran - ses su - pre mos te, Heis de ver - nos lu - tar e ven -
nos - so pa - ís, tri - un - fan Li - vre ter - ra de li - vres ir -

B \flat B \flat Gm B \flat E \flat B \flat Cm D7 Gm F7 B \flat

- gir. Li - ber - da - de! Li - ber - da - de! A - breas a - sas so - bre nós! Das
- tar!
- cer!
- mãos!

E \flat B \flat Cm B \flat Gm Cm B \flat /F F7 B \flat F Gm F B \flat Bdim Cm F7 B \flat B \flat D.S. B \flat

lu - tas na tem - pes - ta - de Dá queou - ça - mos tu - a voz!

1. Seja um pálio de luz desdobrado
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel, que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus!
Seja um hino de glória que fale
De esperanças de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir.

(Estrilho)
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

2. Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre país...
Hoje, o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hosts.
Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

3. Se é mister que de peitos valentes
Haja sangue no nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou este audaz pavilhão!
Mensageiro de paz, paz queremos,
É de amor nossa força e poder,
Mas da guerra nos transeos supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!

4. Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé!
Eia, pois, brasileiros, avance!
Verdes louros colhamos louçãos!
Seja o nosso país, triunfante,
Livre terra de livres irmãos!

575 - Hino da Proclamação da República do Brasil

Letra: José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque (1867-1934)

Música: Leopoldo Américo Miguez (1850-1902)

♩ = 115

G D Em (Em/D) Am C G Am7 D D7 Am D7 G7M C7M F#m7 B7 Em G

D D#dim Em Am7 G/D D Em D G G#dim Am D7 G G

G G D G D7 G Em7 D7

1. Se - jaum pá - lio de luz des - do - bra - do Sob a lar - gaam pli - dão des - tes
2. Nós nem cre - mos quees - cra - vos ou - tro - ra Te - nhaha - vi - doem tão no - bre pa -
3. Seé mis - ter que de pei - tos va - len - tes Ha - ja san - gue no nos - so pen -
4. Dol - pi - ran - gaé pre - ci - so queo bra - do Se - jaum gri - to to so - ber - bo de

G D E Am B B7 Em G#dim D/A A7

céus _____ Es - te can - to re - bel, queo pas - sa do Vem re - mir dos mais tor - pes la -
- ís. _____ Ho - je, o ru - bro lam - pe - jo daau - ro ra A - chair - mãos, não ti - ra - nos hos -
- dão. _____ San - gue vi - vo dohe - rói Ti - ra - den tes Ba - ti - zou es - teau - daz pa - vi -
fé! _____ O Bra - sil já sur - giu li - ber - ta do, So - breas púr - pu - ras ré - gias de

D D7 G D G D7

- béus! Se - jaum hi - no de gló - ria que fa - le Dees - pe - ran - ças deum no - vo por -
- tis. So - mos to - dos i - guais! Ao fu - tu - ro Sa - be - re - mos, u - ni - dos, le -
- lhão! Men - sa - gei - ro de paz, paz que re - mos, É dea - mor nos - sa for - çae po -
pé! Ei - a, pois, bra - si - lei - ros, Ver - des lou - ros co - lha - mos lou -

G C G Em Am B7 Em D7

- vir! Com vi - sões de tri - un - fos em - ba le Quem por e - le lu - tan - do sur -
- var Nos - soau - gus - toes - tan - dar - te que, pu ro, Bri - lha, o van - te, da Pá - tria noal -
- der Mas da guer - ra nos tran - ses su - pre mos Heis de ver - nos lu - tar e ven -
- çãos! Se - jao nos - so pa - ís, tri - un - fan te, Li - vre ter - ra de li - vres ir -

G G Em G C G Am B7 Em D7 G

- gir. Li - ber - da - de! Li - ber - da - de! A - breas a - sas so - bre nós! Das
- tar!
- cer!
- mãos!

G G Am G Em Am G/D D7 G D Em D G G#dim Am D7 G G G

D.S.

lu - tas na tem - pes - ta - de Dá queou - ça - mos tu - a voz!

1. Seja um pálio de luz desdobrado
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel, que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus!
Seja um hino de glória que fale
De esperanças de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir.

(Estrilho)

Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

2. Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre país...
Hoje, o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais! Ao futuro
Sabermos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

3. Se é mister que de peitos valentes
Haja sangue no nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou este audaz pavilhão!
Mensageiro de paz, paz queremos,
É de amor nossa força e poder,
Mas da guerra nos transe supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!

4. Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé!
Eia, pois, brasileiros, avance!
Verdes louros colhamos louçãos!
Seja o nosso país, triunfante,
Livre terra de livres irmãos!

575 - Hino da Proclamação da República do Brasil

Letra: José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque (1867-1934)

Música: Leopoldo Américo Miguez (1850-1902)

♩ = 115

A^b E^b F^m (F^m/E^b) B^bm D^b A^b B^bm7 E^b E^b7 B^bm E^b7 A^b7M D^b7M G^m7 C7 F^m A^b

E^b Edim F^m B^bm7 A^b/E^b E^b F^m E^b A^b Adim B^bm E^b7 A^b A^b  A^b

A^b E^b A^b E^b7 A^b F^m7 E^b7 A^b E^b F

pá - lio de luz des - do - bra - do Sob a lar - gaam - pli - dão des - tes céus Es - te
cre - mos quees - cra - vos ou - tro - ra Te - nhaha - vi - doem tão no - bre pa - ís. Ho - je o
- ter que de pei - tos va - len - tes Ha - ja san - gue no nos - so pen - dão, San - gue
- ran - gaé pre - ci - so queo bra - do Se jaum gri - to so - ber - bo de fé! O Bra -

B^bm C C7 F^m Adim E^b/B^b B^b7 E^b

can - to re - bel, queo pas - sa do Vem re - mir dos mais tor - pes la - béus! Se - jaum
ru - bro lam - pe - jo daau - ro ra A - chair - mãos, não ti - ra - nos hos - tis. So - mos
vi - vo dohe - rói Ti - ra - den tes Ba - ti - zou es - teau - daz pa - vi - lhão! Men - sa -
- sil já sur - giu li - ber - ta do, So - breas púr - pu - ras ré - gias de pé! Ei - a,

E^b7 A^b E^b A^b E^b7 A^b

hi - no de gló - ria que fa - le Dees - pe - ran - ças deem no - vo por - vir! Com vi -
to - dos i - guais! Ao fu - tu - ro Sa - be - re - mos, u - ni - dos, le - var Nos - soau -
- gei - ro de paz, paz que re - mos, É dea - mor nos - sa for - çae po - der, Mas da
pois, bra - si - lei - ros, a - van - te! Ver - des lou - ros co - lha - mos lou - çãos! Se - jao

D^b A^b F^m B^bm C7 F^m E^b7

- sões de tri - un - fos em - ba le Quem por e - le lu - tan - do sur -
- gus - toes - tan - dar - te que, pu ro, Bri - lha, o - van - te, da Pá - tria noal -
guer - ra nos tran - ses su - pre mos, Heis de ver - nos lu - tar e ven -
nos - so pa - ís, tri - un - fan Li - vre ter - ra de li - vres ir -

A^b A^b F^m A^b D^b A^b B^bm C7 F^m E^b7 A^b

- gir, Li - ber - da - de! Li - ber - da - de! A - breas a - sas so - bre nós! Das
- tar!
- cer!
- mãos!

D^b A^b B^bm A^b F^m B^bm A^b/E^b E^b7 A^b E^b F^m E^b A^b Adim B^bm E^b7 A^b A^b D.S. A^b

lu - tas na tem - pes - ta - de Dá queou - ça - mos tu - a voz!

1. Seja um pálio de luz desdobrado
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel, que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus!
Seja um hino de glória que fale
De esperanças de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir.

(Estrilho)
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

3. Se é mister que de peitos valentes
Haja sangue no nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou este audaz pavilhão!
Mensageiro de paz, paz queremos,
É de amor nossa força e poder,
Mas da guerra nos transes supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!

4. Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé!
Eia, pois, brasileiros, avance!

Cantor Cristão
Cifragem Simplificada (Um Tom Abaixo)

Hino da Proclamação da República do Brasil
575

2. Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre país...
Hoje, o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

Verdes louros colhamos louções!
Seja o nosso país, triunfante,
Livre terra de livres irmãos!

575 - Hino da Proclamação da República do Brasil

Letra: José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque (1867-1934)

Música: Leopoldo Américo Miguez (1850-1902)

♩ = 115

F# C# D#m (D#m/C#) B F# G#m7 C# C#7 G#m C#7 F#7M B7M E#m7 A#7 D#m F#

C# C#dim D#m G#m7 F#/C# C# D#m C# F# F#dim G#m C#7 F# F#

F# F# C# F# C#7 F# D#m7 C#7

1. Se - jaum pá - - lio de luz des - do - bra - - do Sob a lar - - gaam - pli - dão des - tes
2. Nós nem cre - - mos quees - cra - - vos ou - tro - - ra Te - - nhaha - - vi - - doem tão no - - bre pa -
3. Seé mis - ter que de pei - - tos va - len - tes Ha - - ja san - - gue no nos - - so pen -
4. DoI - pi - ran - - gaé pre - ci - - so queo bra - - do Se - - jaum gri - - to so - ber - - bo de

F# C# D# G#m A# A#7 D#m F#dim C#/G# G#7

céus _____ Es - te can - - to re - bel, queo pas - sa _____ do Vem re - - mir dos mais tor - - pes la -
- - ís. _____ Ho - je, o ru - - bro lam - pe - - jo daau - ro ra A - chair - mãos, não ti - ra - - nos hos -
- - dão, _____ San - gue vi - - vo dohe - rói Ti - ra - den tes Ba - ti - zou es - teau - daz pa - vi -
fé! _____ O Bra - sil já sur - giu li - ber - ta do, So - breas púr - - pu - ras ré - - gias de

C# C#7 F# C# F# C#7

- - béus! Se - jaum hi - - no de gló - - ria que fa - - le Dees - pe - ran - - ças deum no - - vo por -
- - tis, So - mos to - - dos i - - guais! Ao fu - tu - - ro Sa - be - re - - mos, u - ni - - dos, le -
- - lhão! Men - sa - gei - - ro de paz, paz que re - - mos, É dea - mor nos - sa for - - çae po -
pé! Ei - a, pois, bra - si - lei - - ros, a - van - te! Ver - des lou - - ros co - lha - - mos lou -

F# B F# D#m G#m A#7 D#m C#7

- - vir! Com vi - - sões de tri - un - - fos em - ba _____ le Quem por e - - le lu - tan - - do sur -
- - var Nos - soau - - gus - toes - tan - dar - - te que, pu _____ ro Bri - lha, o - van - - te, da Pá - tria noal -
- - der, Mas da guer - ra nos tran - - ses su - - pre mos Heis de ver - - nos lu - tar - e ven -
- - çãos! Se - jao nos - so pa - ís, tri - un - fan te, Li - vre ter - - ra de li - - vres ir -

F# B F# G#m A#7 D#m C#7 F#

- - gir. Li - ber - da - - de! Li - ber - da - - de! A - breas a - - sas so - - bre nós! _____ Das
- - tar!
- - cer!
- - mãos!

B F# G#m F# D#m G#m F#/C# C#7 F# C# D#m C# F# F#dim G#m C#7 F# F# F#

D.S.

lu - tas na tem - pes - ta - de Dá queou - ça - mos tu - a voz!

1. Seja um pálio de luz desdobrado
Sob a larga amplidão destes céus
Este canto rebel, que o passado
Vem remir dos mais torpes labéus!
Seja um hino de glória que fale
De esperanças de um novo porvir!
Com visões de triunfos embale
Quem por ele lutando surgir.

(Estrilho)
Liberdade! Liberdade!
Abre as asas sobre nós!
Das lutas na tempestade
Dá que ouçamos tua voz!

2. Nós nem cremos que escravos outrora
Tenha havido em tão nobre país...
Hoje, o rubro lampejo da aurora
Acha irmãos, não tiranos hostis.
Somos todos iguais! Ao futuro
Saberemos, unidos, levar
Nosso augusto estandarte que, puro,
Brilha, ovante, da Pátria no altar!

3. Se é mister que de peitos valentes
Haja sangue no nosso pendão,
Sangue vivo do herói Tiradentes
Batizou este audaz pavilhão!
Mensageiro de paz, paz queremos,
É de amor nossa força e poder,
Mas da guerra nos transes supremos
Heis de ver-nos lutar e vencer!

4. Do Ipiranga é preciso que o brado
Seja um grito soberbo de fé!
O Brasil já surgiu libertado,
Sobre as púrpuras régias de pé!
Eia, pois, brasileiros, avante!
Verdes louros colhamos louçãos!
Seja o nosso país, triunfante,
Livre terra de livres irmãos!